

## A palinologia como ferramenta de caracterização das interações entre abelhas e flores de frutíferas regionais

André Luiz Rodrigues Barros<sup>1</sup>, Márcia Motta Maués<sup>2</sup>, Luis Felipe Azevedo Batista<sup>3</sup>, Higor Andrey Lima<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Engenharia Florestal da Ufra, bolsista IC Embrapa Amazônia Oriental, andrerodrigues331@gmail.com.

<sup>2</sup>Doutora em Ecologia, pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, marcia.maués@embrapa.br.

<sup>3</sup>Estudante de Engenharia Florestal da Ufra, bolsista Embrapa Amazônia Oriental, batistaluis91@gmail.com.

<sup>4</sup>Estudante de Engenharia Florestal da Uepa, bolsista IC Amazônia Oriental, handradflorestal@gmail.com.

As interações planta-polinizador representam a primeira etapa na formação de frutos e sementes nas angiospermas, sendo uma das interações mutualísticas mais importantes do ponto de vista ecológico e econômico para a espécie humana e para o ecossistema terrestre, os recursos naturais necessários para a alimentação das abelhas, como pólen e néctar, são fatores de suma importância para o desenvolvimento e a sobrevivência de abelhas imaturas e adultas. Para isso, é necessária a variabilidade da flora local pela oferta de recursos alimentares. No momento existem alguns estudos de caso sobre os polinizadores e espécies frutíferas do Norte e do Nordeste, mas pouco se sabe sobre a rede de interações estabelecida entre estes. **Objetivo:** Essa pesquisa tem por objetivo investigar as interações planta-polinizador e avaliar a carga polínica transportada pelos visitantes florais de três espécies frutíferas, o camucamuzeiro [*Myrciaria dubia* (H.B.K.) McVaugh], o açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) e o abricoteiro (*Mammea americana* L.). **Material e métodos:** Para a análise de pólen, foram realizadas coletas de insetos, os quais foram montados, etiquetados e depositados na Coleção Entomológica da Embrapa Amazônia Oriental. Quanto ao material botânico no entorno dos cultivos, foram coletadas e processadas amostras para organizar a palinoteca, local onde são preservadas as amostras de pólen para futuros estudos, enquanto as herborizações foram enviadas para identificação no Herbário IAN. As amostras de material polínico foram devidamente preparadas para análise através do procedimento da acetólise. Os insetos e amostras botânicas foram identificados por especialistas. As cargas polínicas serão identificadas por comparação com

uma biblioteca de pólen (palinoteca) bem como a base de dados polínicos online (RCpol.org.br). **Resultados parciais:** Foram confeccionadas a partir das coletas de insetos 1.137 lâminas, foram recolhidas amostras em 987 espécimes de 122 espécies de visitantes florais, já identificados em nível específico, 42 em nível de gênero e 5 em nível de família. Quanto à confecção da palinoteca, foram realizadas 8 caminhadas para a coleta de botões florais, totalizando 141 exemplares de 81 espécies que foram processadas para análise, sendo confeccionadas 149 lâminas de referência polínica, até o momento, as quais serão registradas paralelamente. As exsicatas estão depositadas no Herbário IAN. **Conclusão:** Os dados coletados pela pesquisa estão atualmente sob análises laboratoriais para o possível aprofundamento do conhecimento a respeito da rede de interação polínica entre as frutíferas relacionadas ao estudo com os visitantes. Está em construção a base de dados de visitas de insetos vinculada ao reconhecimento de pólen com as exsicatas e os catálogos polínicos já existentes, o que irá colaborar no enriquecimento das Coleções Biológicas da Unidade (herbário e coleção entomológica) e no entendimento das interações planta-polinizador das frutíferas selecionadas.

**Palavras-chave:** pólen, visitantes florais, palinoecologia.

**Fonte de financiamento:** CNPq (Processo: 138209/2021-9), Embrapa/SEG projeto nº 12.16.04.024.00.00.